

"ARQUIVAR A PRÓPRIA VIDA": LEITURA FILOLÓGICA DO ARQUIVO DE ANTONIO CERQUEIRA

Williane Silva Corôa (UFBA)

willicoroa@yahoo.com.br

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa6@yahoo.com.br

Estudar o período da ditadura militar (1964-1985) através da análise de textos teatrais e de textos relativos ao teatro e à censura é considerar tais textos como sujeitos históricos, produtos e produtores de cultura. No âmbito da Crítica Textual, a busca de documentação acessória (paratextual), que faça alusão a determinada obra, constitui-se em atividade que integra o processo de investigação, interpretação e estabelecimento do texto. Quando essa documentação se encontra em arquivo organizado pelo autor é preciso que se faça uma leitura filológica, para que se possa desvendar como o autor quis "arquivar a própria vida". Sendo assim, propõe-se, neste trabalho, tratar da importância do arquivo organizado pelo dramaturgo Antônio Cerqueira, observando, em um trabalho que se quer interpretativo, como o escritor faz seu arquivamento e como, através desse arquivo, pode-se ler o período. A leitura desse arquivo é muito importante para a prática editorial científica e levanta algumas questões que caracterizam o processo de transmissão de dada obra.